

RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

DESENVOLVIMENTO DA MOSCA DOMÉSTICA (MUSCA DOMESTICA, DIPTERA: MUSCIDAE) EM FEZES DE BOVINOS TRATADOS COM FLURALANER

Hayla Camila Lopes De Carvalho Gonçalves (Haylacamila@hotmail.com)

Vitor Hugo Andrade Vieira (vitorhand9@gmail.com)

Aisha Ferrarez Ribeiro (aishafribeirooi@gmail.com)

Bianca Guimarães Paulino (biancap.vet@gmail.com)

Maycos Luiz Anjos Da Silva (maycosufmg@gmail.com)

Amanda Lorena Marques Rosa (amandamarques17@gmail.com)

Felipe Araújo Alves Silva (felipealves141001@gmail.com)

Ricardo Nascimento Araújo (ricnaraujo@yahoo.com)

Weslen Fabricio Pires Teixeira (weslenteixeira@hotmail.com)

Apesar da busca constante por métodos alternativos no controle de parasitos bovinos, as intervenções químicas continuam como a estratégia mais eficaz e utilizada. Após serem administradas, em sua ação sistêmica, as substâncias sofrem processos de absorção e metabolização pelo hospedeiro, sendo seus

resíduos eliminados majoritariamente pela urina e pelas fezes. As fezes bovinas são o substrato preferencial para a postura e desenvolvimento larval de dípteros, como a mosca doméstica (*Musca domestica*). Considerando o lançamento de novas moléculas, este estudo avaliou o impacto do fluralaner 5% (pour-on) sobre o ciclo biológico de *M. domestica*. Para o experimento, exemplares foram capturados e mantidos sob dieta ad libitum de água, açúcar e leite em pó (1:1). Foram selecionados dois bovinos (12 meses de idade), seguindo as normas éticas estabelecidas pela CEUA (protocolo nº 344/2023), sem tratamento prévio, divididos em G1 (controle) e G2 (tratado com fluralaner 5%). Foram coletadas cerca de 400g de amostras fecais diretamente da ampola retal dos animais nos dias 0 (antes do tratamento), +3, e após, com intervalos de 7 dias até o dia +35. Alíquotas duplicadas de 50g de fezes de G1 e G2, de diferentes datas, foram inoculadas com 30 larvas (L1) com menos de 6h de vida, capturadas de uma amostra fecal que permaneceu 24h na gaiola de moscas adultas. Após a coleta, foram mantidas em estufa BOD. Os parâmetros avaliados incluíram a taxa de emergência de adultos e o peso médio dos espécimes, dos quais 10 foram selecionados aleatoriamente. Os dados foram submetidos à análise de ANOVA, e as médias comparadas pelo teste de Tukey. Os resultados indicaram que, na taxa de emergência, não houve diferenças estatísticas ($p>0,05$) entre as moscas criadas em fezes de animais tratados (G2) e não tratados (G1), enquanto os valores variaram entre 13,0 e 24,5 no G1 e 12,0 e 20,0 no G2. Outro aspecto analisado foi o peso dos adultos, que foi similar entre os grupos ($p>0,05$) em todas as datas experimentais e, dentro do G2, observou-se variação estatística no peso dependendo da data de coleta ($p=0,05$), fenômeno que não ocorreu no grupo controle (G1). Diante dos dados obtidos, conclui-se que os resíduos de fluralaner 5% excretados via fecal não possuem atividade suficiente para comprometer o desenvolvimento de *M. domestica* em fezes de bovinos tratados.

Palavras-chave: amostras fecais; desenvolvimento larval; emersão de adultos; isoxazolina.